

Ministro da Educação Fernando Haddad visita a Unifesp

"Nós vamos superar os recursos muito além do que foi previsto e assinado para ajudar a Unifesp porque a Unifesp merece, precisa e porque São Paulo precisa da Unifesp", disse o ministro da Educação, Fernando Haddad, durante pronunciamento que fez em sessão especial do Consu (Conselho Universitário), no dia 10 de março. Naquele dia, o ministro visitou o campus Vila Clementino, o Hospital Universitário, o novo prédio da Reitoria e o campus Baixada Santista. Em Santos, foi acompanhado também pelo prefeito João Paulo Papa.

A mudança para o novo prédio da Reitoria, que foi adquirido recentemente pelo MEC (Ministério da Educação), está prevista para ocorrer no segundo semestre deste ano.

Durante a visita, Haddad falou sobre o apoio que o ministério tem dado à Universidade e que a instituição "tem que ter a pretensão de ser a maior universidade pública do Estado de São Paulo nos próximos anos".

No Consu, Haddad falou sobre a situação dos hospitais universitários e os esforços do governo para resol-



Rubens Belfort, Walter Albertoni, Fernando Haddad, Ricardo Smith e Durval Borges

ver a questão. "O Rehuf (Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários) vai abrir espaço para se repensar os regimes jurídicos dessas instituições. Em relação ao Hospital São Paulo, qualquer acordo jurídico vai exigir muito esforço, vamos ter que discutir bastante o assun-

to", disse o ministro, que percorreu algumas alas do HSP acompanhado do diretor-superintendente, José Roberto Ferraro; do presidente da SPDM, Rubens Belfort Junior e do presidente do Conselho Gestor do HSP, Flávio Faloppa.

Páginas 4 e 5

Campus Vila Clementino inicia verticalização

O coordenador do projeto de verticalização do campus São Paulo, professor Paulo Pontes, fala sobre o que já está sendo feito pela Unifesp para promover diversas melhorias no bairro em parceria da instituição com a prefeitura da capital.

Página 3

Benefícios de servidores passam por alterações

Os servidores da Unifesp têm novas regras em relação aos benefícios e procedimentos administrativos, entre eles a necessidade do registro de frequência. A diretora de Recursos Humanos, Glaucia Assumpção, explica as principais mudanças.

Página 8

Unifesp recebe calouros com trote solidário

A recepção aos calouros da Unifesp teve como características a criatividade, originalidade e a harmonia. Em todos os *campi*, prevaleceu a integração saudável com os veteranos da instituição. Veja como cada campus aplicou o trote solidário.

Página 6



Estamos no caminho certo

Não é fácil o caminho que decidimos trilhar, de transformar uma universidade temática com foco na Saúde em uma universidade plena, com abrangência em várias áreas do conhecimento.

Nos últimos meses, registramos importantes conquistas. A começar pela formatura das primeiras turmas de Educação Física, Nutrição, Fisioterapia e Terapia Educacional do campus Baixada Santista.

Recebemos da Prefeitura de São Paulo o antigo Clube Adamus, agora Clube-Escola Unifesp, que já começou a desenvolver suas atividades voltadas para os servidores, docentes, alunos e comunidade em geral.

Também foi adquirido pelo MEC (Ministério da Educação) o prédio que vai abrigar a Reitoria e a Administração Central da Unifesp.

Outro fato recente que contribui

para a consolidação da Unifesp como uma universidade plena foi a doação, pela Prefeitura de São José dos Campos, de um terreno de 126 mil m² dentro do Parque Tecnológico existente no município onde atuamos. Serão investidos R\$ 25 milhões na construção de novas instalações. A previsão é de que a primeira fase da obra tenha início em 2011.

Avançamos no projeto de verticalização do campus Vila Clementino que vai permitir a ampliação da área da universidade com a desativação de diversos imóveis, além da criação de novas áreas verdes e estacionamentos em parceria com a Prefeitura de São Paulo.

Temos a consciência de que estamos no caminho certo rumo ao desenvolvimento da Unifesp como instituição de ensino superior e como uma universidade multicampi.



EXPEDIENTE

O Jornal Unifesp é uma publicação da Universidade Federal de São Paulo, voltada ao corpo docente, servidores e alunos da instituição.

Universidade Federal de São Paulo

Reitor: Walter Manna Albertoni
Vice-Reitor: Ricardo Luiz Smith
Pró-Reitor de Administração: Vilnei Mattioli Leite
Pró-Reitor de Graduação: Miguel Roberto Jorge
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa: Arnaldo Colombo
Pró-Reitora de Extensão: Eleonora Menicucci de Oliveira

Jornal Unifesp

Nº 3 – Ano 1 – Março / 2010
Publicação do complexo Unifesp

Departamento de Comunicação e Marketing Institucional

Diretora: Miriam Baceto

Responsabilidade editorial

CDN Comunicação Corporativa

Jornalista responsável: Lúcia Caetano (MTB 8199)

Editor: Elton Fernandes (MTB 41.335)

Equipe de jornalismo: Ana Cristina Cocolo, Daniel Patini, Daniela Alves, Fábio Lopes, José Luiz Guerra, Paola Martins, Renato Conte e Isabela Fernandes

Fotografias: José Luiz Guerra e João Bittar

Projeto gráfico/Diagramação: Ângela Cardoso Braga

Revisão: Celina Maria Brunieri

Impressão: Divisão Gráfica da Unifesp

Tiragem: 5 mil exemplares

Periodicidade: trimestral

Fale com a gente: Redação e Administração
Rua Botucatu, 740 – Vila Clementino
CEP 04023-062 São Paulo – SP
imprensa@unifesp.br
www.unifesp.br

Serviço

Campanha de vacinação contra a gripe H1N1 no Hospital São Paulo

O Ministério da Saúde estabeleceu um cronograma de vacinação contra a gripe H1N1, que começou no dia 8 de março e termina no dia 27 de maio.

Para cumprir a programação, o Hospital São Paulo definiu três postos fixos de atendimento para funcionários do HSP e da Unifesp que tenham contato com pacientes, alunos que atuam no ciclo hospitalar e grupos prioritários.

De acordo com a infectologista Nancy Bellei, coordenadora do setor de pesquisa de vírus respiratórios da Unifesp, após a aplicação da vacina, em geral, são necessárias até duas semanas para haver uma boa prote-

ção e o indivíduo fica protegido por seis meses, em média. "Deve-se manter distância de quem tosse ou espirra, lavar sempre as mãos e não coçar os olhos, a boca ou o nariz, pois nós mesmos inoculamos o vírus no organismo quando tocamos numa superfície contaminada e levamos as mãos especialmente à boca e aos olhos", reforça Nancy.

A vacinação ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h às 0h nas entradas principais do HSP, SESMT e CRIE. Mais informações podem ser obtidas diretamente pelos telefones (11) 5571-8935 e (11) 5576-4463. O cronograma de vacinações no Hospital São Paulo segue a tabela ao lado:

Profissionais da área de saúde	08/03 a 19/03
Indígenas	08/03 a 19/03
Gestantes	22/03 a 07/05
Doentes crônicos com até 60 anos de idade	22/03 a 02/04
Crianças de seis meses a dois anos	22/03 a 02/04
População de 20 a 29 anos	05/04 a 23/04
Idosos (+ de 60 anos) com doenças crônicas	24/04 a 07/05
População de 30 a 39 anos	10/05 a 21/05

Campus Vila Clementino inicia verticalização

Com um prédio para o centro administrativo da Unifesp, começam a ser efetivadas as primeiras ações para melhorar a estrutura do campus em São Paulo. Proposta vai de encontro aos projetos Bairro Universitário e Bairro Amigo do Idoso, que estão sendo desenvolvidos em parceria com a Prefeitura de São Paulo.

A verticalização do Campus Vila Clementino é um dos projetos de maior relevância que estão sendo implantados pela atual gestão. Trata-se de um anseio antigo da instituição. A seguir, o coordenador do projeto de verticalização, professor Paulo Pontes, fala sobre o que já está sendo feito pela Unifesp para a melhoria do bairro. "A Unifesp é uma universidade urbana e nunca deixará de ser, mas ela pretende ser totalmente reestruturada para melhor atender docentes, servidores, alunos, pacientes e população em geral".

Jornal da Unifesp: Como está sendo conduzido o projeto de verticalização do Campus Vila Clementino em São Paulo?

Paulo Pontes: O projeto de verticalização do Campus Vila Clementino começou a ser desenvolvido há cerca de três anos, período no qual já foram feitas diversas realizações. A começar pelo período de estudos, mapeamento e planejamento do trabalho. A primeira grande iniciativa foi a aquisição, pelo Ministério da Educação, do prédio na avenida Sena Madureira, 1.500, onde vai funcionar o centro administrativo da Unifesp (veja reportagem nas páginas 04 e 05 desta edição). O edifício Octávio de Carvalho, que abriga atualmente a Reitoria e Pró-Reitorias, será ocupado pela administração deste campus e passará por reformas visando, entre outras ações, a expansão do número de salas de aula e da área do Pronto-Socorro.

Quais outras ações serão realizadas nos próximos meses dentro deste processo?

Também há a previsão, ainda no primeiro semestre deste ano, de compra de parte do prédio do Instituto da Visão na Rua Botucatu pelo governo federal, um imóvel com 15 mil metros

quadrados de área construída. Já disponibilizamos terreno para a construção do prédio de Pesquisas III da Unifesp, na junção das ruas Napoleão de Barros com a Pedro de Toledo. A expectativa é de que as obras também tenham início ainda neste ano. A Unifesp já possui o projeto para a construção do Instituto da Criança, originalmente na rua Dr. Diogo de Faria mas que poderá ser transferido para a rua dos Otonis pela proximidade do metrô e sem impacto na área verde do bairro. Pretendemos, ainda, por meio de convênios e parcerias, especialmente com a Prefeitura de São Paulo, buscar a ocupação de imóveis localizados nesta região que encontram-se desocupados ou subaproveitados, como é o caso do Hospital 23 de Maio. Destaca-se dentro deste princípio a doação feita pela administração municipal do Clube Adamus (na Rua Estado de Israel) à Unifesp. Desde o final do ano passado a instituição já trabalha naquela dependência, que inclusive recebeu o nome de Clube-Escola Unifesp. É neste local que estamos implantando um programa na área do esporte, o qual abrangerá também a comunidade.

Quais serão os benefícios a serem conquistados com a verticalização?

A idéia é formar uma nova Vila Clementino, modificando a malha viária, proporcionando grandes benefícios à universidade, atraindo mais empresas e atividades culturais, que irão ajudar a melhorar a qualidade de vida do bairro. Naturalmente, o bairro deverá ser ocupado por novos restauran-

tes, museus, teatros e equipamentos modernos de serviço, possibilitando não apenas a integração da comunidade acadêmica, mas também entre os frequentadores de clubes, associações e escolas sediadas no bairro, como o Clube Adamus, APAE, Associação Cruz Verde, Cinemateca, Colégio Liceu Pasteur, entre muitos outros. Com essa nova remodelagem da Vila Clementino, o Campus São Paulo poderá abrir cursos de graduação no período noturno, uma iniciativa que hoje seria inviável por vários motivos, entre eles a falta de estrutura e segurança no bairro.

Existe algum prazo para a conclusão deste projeto?

Não há como determinar um prazo para conclusão. Trata-se de um projeto grande, de execução a médio e longo prazo, que depende de fatores externos - como a aquisição de imóveis, desapropriações e celebração de convênios - para ser viabilizado. O projeto teve início e se perpetuará acompanhando o crescimento do campus.

Paulo Pontes: "uma nova Vila Clementino"



“Unifesp tem que ser a maior do Estado”

Em visita oficial à instituição e ao Hospital São Paulo, Ministro da Educação Fernando Haddad falou sobre a importância da Unifesp para a educação nacional.

"A Unifesp é um patrimônio histórico de causar inveja a países da América Latina e tem que ser a maior universidade pública do estado de São Paulo". A frase foi dita pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, durante sua participação no Consu (Conselho Universitário) da Unifesp no dia 10 de março. Na ocasião, Haddad também visitou as instalações do Hospital São Paulo e o novo prédio da Reitoria que vai abrigar o centro administrativo da instituição.

Durante o pronunciamento feito no Consu, o ministro destacou o apoio que o Ministério da Educação (MEC) tem dado às universidades federais, inclusive a Unifesp.

"Temos contratos assinados para a construção de 104 campus universitários em todo o País. Não são promessas, é um compromisso assinado no papel. Não vamos deixar de fazer as coisas que estão previstas. O caso da Unifesp é mais tranquilo. Nós vamos superar muito além do que foi assinado. Vamos pois a Unifesp merece, porque precisa e porque São Paulo precisa da Unifesp", destacou o ministro da Educação.

Ele citou como exemplo ações já realizadas como a aquisição do prédio para o Centro Administrativo da Unifesp, e a compra do imóvel onde funcionava a metalúrgica Conforja, em Diadema, que está sendo reformado para receber laboratórios e salas de aula da Unifesp, além da desapropriação de imóveis na Baixada Santista. "Não estavam previstos, mas não deixamos de fazer, pois a universidade precisa e os desafios da expansão estão colocados", disse ele.

Durante o evento, o reitor Walter Albertoni destacou algumas ações da Unifesp que vêm sendo realizadas no sentido de contribuir com a política do MEC e lembrou a atuação do Consu e do ex-reitor Ulysses Fagundes Neto no processo de expansão da instituição. "Quando foi lançada a proposta do SiSU, o MEC tinha a expectativa

de ter entre 20% e 30% dos cursos das instituições federais de ensino superior aderindo ao sistema. Mas a aceitação foi tanta que, com toda a liberdade e autonomia, 19 cursos aderiram de forma integral ao sistema, e outros sete de maneira parcial", disse o Reitor, que também citou a destinação de vagas adicionais nos cursos de graduação para afrodescendentes, indígenas e alunos da rede pública. "Criamos 10% de vagas adicionais em

ram o Pró-Reitor de Graduação, Miguel Jorge; o diretor-superintendente do HSP, José Roberto Ferraro; o coordenador do projeto de verticalização do campus Vila Clementino, Paulo Pontes; a representante da Associação dos Docentes da Unifesp, Maria José da Silva; do Sindicato dos Trabalhadores da Unifesp, José Ivaldo Rocha; da Associação Médica Brasileira, José Luiz Gomes do Amaral e do Diretório Central dos Estudantes, Klaus Ficher.



O diretor-superintendente Ferraro conduziu o ministro e o Reitor em visita ao HSP

todos os cursos de graduação."

A mesa diretora da sessão especial do Consu que recepcionou o ministro contou ainda com a presença do presidente da SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), Rubens Belfort Junior e do presidente da FAP (Fundação de Apoio à Unifesp), Durval Rosa Borges, além do Vice-Reitor Ricardo Smith.

Os diretores acadêmicos Nildo Batista (Santos), Virgínia Junqueira (Diadema), Marcos Cezar de Freitas (Guarulhos) e Luiz Leduino de Salles Neto (São José dos Campos) - falaram sobre o trabalho desenvolvido em cada município, com resultados positivos e perspectivas cada vez melhores para o desenvolvimento da Unifesp e nas regiões. Também se pronuncia-

Planejamento

No discurso que fez aos docentes da Unifesp, o ministro Fernando Haddad sugeriu a elaboração de um plano decenal para a instituição. O objetivo deste documento, segundo ele, seria o planejamento e a definição de metas e objetivos pretendidos para os próximos dez anos.

"A Unifesp tem que ter a pretensão de ser a maior universidade pública do Estado de São Paulo, como instituição federal, para reforçar o papel que o governo estadual já desempenha muito bem historicamente na área de Educação", disse ele.

Haddad visitou ainda o campus na Baixada Santista, onde a universidade está instalada desde 2005.

Mudança para novo prédio será no segundo semestre

Inauguração da administração central marcará novo período na gestão da Unifesp

A visita do ministro Fernando Haddad também marcou a entrega do novo prédio que vai abrigar o centro administrativo da Unifesp, que possui área de 6,8 mil metros quadrados e está localizado na avenida Sena Madureira, 1.500. A mudança para o novo endereço está prevista para ocorrer no segundo semestre deste ano.

"Vivemos um período de transição de uma universidade temática para uma universidade plena. E diante deste crescimento, era necessária a aquisição de um imóvel para a administração central da Unifesp, e isso foi feito pelo MEC", disse o Reitor Walter Albertoni.

Atualmente são cinco *campi* - São Paulo, Guarulhos, São José dos Campos, Diadema e Santos. Em breve, iniciam-se as atividades da unidade Santo Amaro, na zona sul da capital, que reunirá atividades de extensão universitária da instituição.

Também já foi aprovado pelo Consu o projeto pedagógico para o campus Osasco, com previsão de realização do vestibular em 2011 com cursos focados em administração e economia.



Novo prédio tem 6,8 mil metros quadrados e recebeu visita do Reitor e do ministro

Durante a visita do ministro, o diretor-superintendente do Hospital São Paulo, José Roberto Ferraro, destacou a expectativa em relação ao Rehuf (Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários).

"Temos esperanças de que o programa irá se concretizar e melhorar a situação dos hospitais universitários

em todo o País, inclusive no Hospital São Paulo", disse ele.

"O Rehuf vai abrir espaço para se repensar a questão dos regimes jurídicos dos hospitais universitários no Brasil, mas qualquer acordo jurídico vai exigir muito esforço. No Hospital São Paulo, vamos ter que discutir bastante o assunto", disse o ministro.

Unifesp recebe área no Parque Tecnológico em São José

O Reitor Walter Albertoni participou de evento no dia 02 de março no qual o Prefeito de São José dos Campos, Eduardo Cury, assinou documento que oficializa a doação de 126 mil m² no Parque Tecnológico para a ampliação do campus no município.

"Vamos começar uma nova fase, que é desenvolver as áreas de engenharias com base nas necessidades das empresas instaladas no Parque Tecnológico. O objetivo é abrir no parque áreas de ensino que contemplem os alunos com cursos que tenham empregabilidade e venham a contribuir com o desenvolvimento do país", disse o reitor durante a solenidade.

Na ocasião, ele estava acompanhado do Vice-Reitor Ricardo Smith, dos Pró-Reitores Vilnei Mattioli, Arnaldo Colombo e Eleonora Menicucci e da Diretora de Desenvolvimento das Instituições Federais de Ensino Superior, Adriana Weska, que representou o ministro da Educação, Fernando Haddad além de Luiz Leduino de Salles Neto, diretor acadêmico da Unifesp no município.

Inicialmente, serão investidos R\$ 25 milhões na construção do prédio principal de dois andares. A previsão é de que a primeira fase da obra tenha início em 2011.



A doação do terreno foi oficializada no dia 2 de março pelo prefeito

Campi da Unifesp recebem novos alunos com trote solidário

Na base do diálogo e da amizade, rito de iniciação nos cinco *campi* da Unifesp foram marcados pela originalidade e solidariedade. Todas as ações realizadas foram definidas previamente com os diretores acadêmicos. Confira abaixo como foi a recepção em cada campus da instituição.



Trote inclusivo: calouros vivenciaram situações de cadeirantes e deficientes visuais

São Paulo

No Campus Vila Clementino, foi elaborado um cronograma específico envolvendo arrecadação de alimentos e materiais escolares, doação de sangue, pedágio ecológico, trote de inclusão e caminhada contra a discriminação, entre outras ações em prol da sociedade.

Em uma das ações do chamado 'trote inclusivo', os calouros jogaram basquete na condição de cadeirantes e andaram pelas ruas da região da Vila Clementino com os olhos vendados, simulando condições vivenciadas por portadores de necessidades especiais e deficientes visuais.

Diadema

Em Diadema, os alunos veteranos levaram os novatos para as ruas próximas à universidade para serem pintados pela população em troca de um quilo de alimento.

A Atlética do Campus Diadema também promoveu um evento de confraternização na Chácara Três Irmãos, tradicional espaço de lazer no Centro de Diadema.

Guarulhos

No Campus Guarulhos, veteranos e calouros se organizaram durante a primeira semana de março para o mutirão de arrecadação de roupas, alimentos, utensílios e brinquedos.

Para arrecadar os artigos, os alunos visitaram estabelecimentos comerciais e residenciais. Também houve a possibilidade das pessoas fazerem suas doações diretamente no campus.

São José dos Campos

Em São José dos Campos, os alunos fizeram a arrecadação de alimentos e roupas, que foram doados a creches e demais instituições da cidade.

Também houve o plantio de 40 árvores em todo o campus da instituição, em uma ação visando a conscientização ambiental dos alunos. Entre as espécies escolhidas estão o jequitibá e o ipê amarelo.

Baixada Santista

Em Santos, por meio de ação do Centro Acadêmico Unificado, os ca-

louros receberam a missão de recolher o lixo em uma praia do Guarujá onde não há coleta pública oficial.

Na primeira semana do ano letivo os estudantes também promoveram debates que incluíram uma discussão sobre prevenção ao trote violento.

Eventos especiais

A Cia de Teatro Caminho Velho, em parceria com o Diretório Central de Estudantes (DCE), apresentou as peças "A vida de Galileu" e "Notícia da morte de Alberto da Silva" em Diadema, Guarulhos, São José dos Campos, Santos e São Paulo.

Em São José dos Campos, houve aula magna para os calouros proferida pelo reitor Walter Albertoni.

Em Guarulhos foi realizado concerto especial com a Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos no Teatro Adamastor Pimentas para marcar o início do ano letivo.

A Unifesp Diadema promoveu palestra com o professor Paulo Nogueira Neto, um dos mais renomados ecologistas do mundo, que abordou o tema "A importância das Ciências Ambientais para o estado de São Paulo e o Brasil".



Em São José houve plantio de árvores

Alunos de Santos são os primeiros formandos do Reuni

Colação de grau reuniu alunos dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Terapia Ocupacional

A formatura dos primeiros alunos na Baixada Santista, no dia 10 de março, contou com as presenças do Reitor Walter Albertoni e da professora Dra. Adriana Weska, Diretora da Rede de Ensino Superior das Universidades Federais do Ministério da Educação (MEC).

Os alunos de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Terapia Ocupacional são os primeiros do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) a concluírem os cursos.

O reitor lembrou o trabalho do ex-Reitor Ulysses Fagundes Neto, da Diretora da Expansão da Unifesp, Lucila Amaral Carneiro Viana, e da então Deputada Federal Mariângela Duarte pela viabilização do campus Baixada Santista. O patrono da tur-

ma, Nildo Batista, agradeceu a todos que contribuíram com a instalação do campus e ao apoio do Reitor, do MEC e da Prefeitura de Santos.

Adriana Weska lembrou aos formandos que a demanda sobre eles é pela capacidade de inovar com ética em favor da coletividade, da diversidade e do meio ambiente.

Compuseram a mesa de cerimônia o Pró-Reitor de Graduação Miguel Jorge; os paraninfos Tânia Prevedel, Macarena Devicenzi, Carla Baptista e Ricardo Guerra; e os professores Pola de Araújo, Sionaldo Ferreira, Carla Petra, Elke Stedefeldt, Vânia de Almeida e Vitor Zinido. Também prestigiaram a cerimônia o Vice-Reitor Ricardo Smith e os Pró-Reitores Vilnei Mattioli (Administração) e Eleonora Menicucci (Extensão).



Alunos dos quatro cursos festejaram

Simasp 2010 reúne autoridades da oftalmologia mundial em São Paulo

A XXXIII edição do "Simpósio Internacional Moacyr Álvaro" (Simasp) promovido pelo Departamento de Oftalmologia da Unifesp, reuniu cerca de 500 palestrantes nacionais e outros 25 internacionais para debaterem o que há de mais moderno em tecnologias e tratamentos das doenças oculares.

O evento foi realizado nos dias 5 e 6 de março, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo, tendo como principais destaques a participação de alguns dos principais especialistas da oftalmologia mundial.

A toxina botulínica teve grande destaque no evento, com a participação do Dr. Alan Scott, pesquisador renomado internacionalmente e um dos pioneiros a desenvolver e utilizar a molécula dessa toxina no tratamento não-cirúrgico do estrabismo.

Durante a abertura do evento, Scott foi agraciado com a medalha Moacyr Álvaro pelas importantes contribuições científicas prestadas à humani-

dade e pelo trabalho que realiza nessa área da medicina.

Durante todo o simpósio foram organizados os chamados "wet labs", espaços reservados para que os profissionais da área experimentassem os novos equipamentos disponíveis no mercado e praticassem novas técnicas cirúrgicas em olhos de porco.

No último dia do Simasp, foi realizado o fórum "Olhos Para a Cidadania", coordenado por Rubens Belfort Jr, professor titular do Departamento de Oftalmologia da Unifesp e presidente do Instituto da Visão. O fórum reuniu diversas entidades ligadas aos deficientes visuais e contou com a participação do desembargador Ricardo Tadeu Fonseca, primeiro brasileiro deficiente visual a ocupar esse cargo.

O fórum, aberto ao público, discutiu as novidades na reabilitação física de pessoas com deficiência visual, além de temas sobre inclusão social, direito, responsabilidades e cidadania.

Unifesp faz parceria com Universidade de Córdoba

A Assessoria de Assuntos Internacionais da Unifesp formalizou acordo de cooperação com a Universidade Nacional de Córdoba, na Argentina para realização de intercâmbios e de projetos conjuntos. Coordenado por Benjamin Kopelman, o setor prevê ainda novas parcerias. "Temos 12 acordos em tramitação e esperamos ter 40 convênios de cooperação oficializados ainda este ano" diz a assessora internacional, Vera Salvadori.

O ano também será marcado pela implementação do Programa Erasmus Mundus, com a seleção de estudantes, pesquisadores e pós-graduandos para intercâmbio nas Universidades do Porto e do Minho (Portugal) Universidade de Gent (Bélgica), de Valladolid, Vigo e Santiago de Compostela (Espanha), Nantes (França) e Masarykova (Republica Tcheca). Além disso, a instituição também recebeu a primeira estudante de graduação do Programa EMundus, proveniente da Universidade de Barcelona.

Mudanças para servidores da Unifesp

Novas regras para registro de frequência e atestados médicos

O ano de 2010 começou com diversas mudanças para os servidores da Unifesp, principalmente em relação à frequência e benefícios.

A primeira foi na marcação do ponto dos servidores. Desde o dia 1º de janeiro de 2010, todos os servidores técnicos administrativos precisam registrar sua frequência eletronicamente. "O Ministério Público nos pediu para adotar o ponto eletrônico através de um ajuste de conduta", diz a diretora do Departamento de Recursos Humanos da Unifesp, Glaucia Assumpção.

O Decreto 1867, de 17 de abril de 1996, determina que o "registro de assiduidade e pontualidade dos servidores públicos federais da administração pública federal direta, autárquica e fundacional será realizado mediante controle eletrônico de ponto".

No registro do ponto o servidor pode utilizar-se do banco de horas, recurso que possibilita a compensação de eventuais atrasos. Para isso é necessário que a chefia do departamento autorize o servidor a fazer uso do banco. "Se o servidor tiver essa permissão, a chefia terá duas colunas para preencher no sistema, uma que é o total de horas de atraso e outra que é o total de horas excedentes. Ele informa que uma compense a outra". No entanto, há departamentos que não podem usufruir do banco de horas, que são aqueles que trabalham em regime de plantão. Os valores do

auxílio-alimentação foram reajustados de R\$143,99 para R\$304 e o auxílio indenizatório para saúde varia de acordo com cada servidor. "Antes o servidor recebia R\$ 65 por cada dependente em seu plano de saúde. A partir deste ano, o valor passou a ser calculado com base na idade do servidor e de seus dependentes e também no salário", afirma Glaucia. Quanto mais avançada for a idade do servidor, maior o valor do auxílio. Os novos valores estão disponíveis no site www.unifesp.br/pradmin/drh/index.html.

Atestados e Insalubridade

Agora o servidor da Unifesp que tiver atestado médico para afastamento maior do que cinco dias, dentro de um período de um ano, precisará obrigatoriamente passar por perícia médica.

Já o servidor que mudar de departamento passará obrigatoriamente pela avaliação de uma comissão de insalubridade, que é responsável pela verificação das condições de cada departamento para concessão do adicional de insalubridade.

"Há um módulo no sistema do governo federal no qual o pagamento do adicional de insalubridade está vinculado ao laudo que é do local onde se trabalha e não da pessoa. A partir do momento que a pessoa muda de lotação, ela tem que ter um novo laudo de insalubridade", afirma Glaucia.

Item	Como era	Como ficou
Registro de frequência	Eletrônico ou por folha	Apenas eletrônico
Banco de horas	Não havia	Existe, com autorização da chefia
Auxílio Alimentação	R\$ 143,99	R\$ 304,00
Auxílio Saúde	Valor fixo	Valor varia com a idade e salário
Atestado médico	Maior que 15 dias, perícia obrigatória	Maior que 5 dias, perícia obrigatória
Adicional de Insalubridade	Solicitado pelo servidor através de formulário	Avaliado por comissão

> Unifesp e HSP no Haiti

Entre fevereiro e março, seis especialistas da Unifesp e do Hospital São Paulo viajaram para o Haiti para participar de missão humanitária coordenada pela AMB (Associação Médica Brasileira). Participaram o médico anesthesiologista e intensivista José Luiz Gomes do Amaral (que é presidente da AMB); os ortopedistas Fernando Ventin, Rafael Mohriak, Bernardo Barcellos Terra e Lucas de Castro Boechat e o técnico de raio-x José César Viana da Silva.

> Professor-visitante sênior

O campus Diadema conta agora com um Professor-Visitante Sênior. Trata-se de Mario Mariano, que vinha trabalhando no departamento de Micro-Imuno Parasitologia no campus Vila Clementino. Esta foi a única bolsa concedida à Unifesp pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pelo programa Professor-Visitante Nacional Sênior que incentiva a volta às salas de aula de professores aposentados ainda na ativa.

> Capacitação no HSP

O Hospital São Paulo promoveu no início de março mais uma etapa do Projeto Acreditação, com a realização do Curso de Formação de Multiplicadores no Sistema Brasileiro de Acreditação. "A ideia é que se constituam grupos de melhoria da qualidade em seus respectivos setores a fim de mapear, acompanhar e corrigir processos internos, mantendo o foco nos requisitos do Manual de Acreditação e princípios da Qualidade e Segurança do Paciente", diz a responsável pelo Escritório de Qualidade, Márcia Baruzzi.

> Site da Adunifesp

Após um período parado, o site da Adunifesp (Associação dos Docentes da Universidade Federal de São Paulo) voltou às atividades com um novo visual e conteúdo. Na internet, a instituição terá um boletim eletrônico como ferramenta de diálogo permanente com a universidade e seus professores. O endereço continua o mesmo: www.adunifesp.org.br.